

A Tribuna

REDATOR RESPONSÁVEL:
PROF. DOMINGOS IRMACCIOTTI

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE:
JOÃO MANGILLI

ANNO II Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 2 de setembro de 1934

S. Paulo

NUM. 168

UM PARALLELO DE ADMINISTRAÇÕES

Domíngos Irmaccioti

A imprensa carioca, lendo um commentario ao discurso proferido em Campinas pelo nosso Interventor Federal, fal-o de uma maneira elevada, pondo em evidencia as optimas qualidades de administrador da primeira autoridade de nosso Estado.

É assim que, arrecadadas as rendas correspondentes até 31 de Julho findo, o que tem sido feito sem irritar os contribuintes, antes, prorrogando muitas vezes o vencimento de certos impostos facilitando-lhes o pagamento, verificou-se que foi recolhida ao Thesouro a importância de 287.640 contos, o que dá uma media de 40 mil contos por mês. Neste passo, é de esperar que a arrecadação total, até o fim do anno, atinja 500 mil contos.

Por outro lado, as verbas de despesa foram mantidas sempre na respectiva dotação orçamentaria, não se tendo verificado excessos em nenhuma dellas.

É, como vemos, o regime de se gastar unicamente o que a verba previu, para se evitar, futuramente, aperturas financeiras. É' justa a critica do contrario do que se tem q'ue nos tempos do P. R. P., que, em q'ue se encerrava os verbos que estavam já esgotadas. E nessa orção, a economia de gastos perdulantes, sacando-se criminosamente sobre o futuro, os officiaes accumularam-se num numero pavoroso, cujas nefastas consequencias hoje todos estamos sentindo.

Ninguém negará o regulamento que viveu nos ultimos 23 annos do derradeiro quinquennio, 1928-1930, de dominio prepotente, o deficit chegou a

um milhão de contos! Ajuntam-se a isto as desbragadas administrações das intervenções militares de dois annos e meio, em que se delapidaram os cofres publicos e se rasparam as arcas do Thesouro, como si um cyclone houvesse passado por S. Paulo. Chegaram á beira da fallencia, suspendendo-se o pagamento dos juros de apolices e os nossos compromissos no estrangeiro.

Com um anno apenas de governo, a nossa vida administrativa está normalizada. O serviço de juros da divida interna está em dia e pagaram-se os fornecedores do Estado, aos quaes deviamos 50 mil contos. E apesar da pesada herança que nos deixaram, só comprimirão as despesas e gastando o necessário pouso do Governo abolir' todos imposts: o da viação e o que pesava sobre os vencimentos do funcionalismo publico (da epoca do tenente João Alberto).

É' assim que em 12 m'eses de administração conseguiu o sr. dr. Armando de Salles Oliveira pôr em ordem as nossas finanças, acabar com as locuras de despesas superfluas, e encerrar com confiança o futuro que nos aguarda.

«O Cordeiro da Manhã», ao terminar a analyse que fez ao discurso de Campinas, assim remata o seu artigo, do qual extrahimos os algarismos que mencionamos acima: O P. R. P. não pode olhar com sympathia as boas finanças do Interventor. Enquanto este allivia o povo de impostos, salda os compromissos e equilibra o orçamento — com o que, aliás, cumpre apenas um dos seus deveres mais elemen-

DR. NESTOR VERGUEIRO

Clinica medica em geral e das molestias dos OLHOS

CORRECÇÃO DOS DEFEITOS DE REFRAÇÃO
RECEITA DE OCULOS

CONSULTORIO E REMEDIAÇÃO

Rua 15 de Novembro, 27 — Telephone, 1-0-6

tares—os governos perreptistas de todo o ultimo quartel do seculo, systematicamente, escorcharam os contribuintes, envasiaram as arcas do Thesouro e o criaram de dividas fabulosas, sacando perdulantemente sobre o futuro. Agora os es-ladistas do velho partido se mostram sequeiros pela reconquista das redes do poder.

Como as eleições estão proximas, o povo paulista não tardará a dizer como prefere que sejam administrados os seus dinheiros».

Depois de uma brilhante administração da capacidade administrativa do nosso interventor, cremos que não haverá paulista siq'ueiro que deixe de applaudir a sua politica de renovação e não acompanhe o partido que o apóia e prestigia.

A' MARGEM DE UMA TRAGEDIA

Devem estar satisfeitos os defensores da dignidade da familia e do lar, com a divulgação do facto occorrido em Cordovil, onde, uma senhora, offendida nos seus brrios pela corte inoportuna de um homem incrupuloso, reagiu, prostrando-o morto.

Ella, assim procedendo, obedeceu aos imperativos dos compromissos que assumiu perante Deus e perante o Estado, ciosa dos seus deveres de esposa e, q'uitá de mãe.

Esse facto vem trazer uma grande lição áquelle que, prevalecendo-se da sua psicotic social, não se pejam levar aos lares o desasoço, o opprobrio, a vergonha e a morte, iconoclastas que são do mais bello e do mais sagrado santuario que nos legaram os nossos maiores e que se mantem apesar das convulsões sociaes innumereaveis: a instituição da familia e do lar! Precavemham-se os sen-

stualistas, os ladrões de honra, diante da grande lição que nos trouxe essa tragedia. Ainda é tempo para a regeneração. Lembrem-se que o preço do crime é a morte.

Nós, na qualidade de chronicistas, não regateamos, applausos á belleza inedita do gesto dessa senhora, que fez despartir de sua alma e dos nossos labios esta exclamação:

—Que mulher! E. R.

DR. J. RENATO D'AGOSTINI
MEDICO-DENTISTA

Rua Jorge Tibiricia, 60
Telephone, 2-7-1 — Esp. Sto. do Pinhal

Na cidade

Segunda-feira vimos na cidade os srs. João Janoni e Adolpho Gomes, compradores de café, em companhia do sr. Heilo Moreira Salles, e que estiveram na Fazenda Pinhalzinho, de propriedade do sr. Moreira Salles, banqueiro e lavrador residente em Popos de Caldas.

EMPREENHIMENTOS PAULISTAS

«A' pessoas estranhas a S. Paulo, ou ignorantes de nossas coisas, poderá parecer exagerado atajarmos, para ahí, a cada momento, falando nas nossas realizações. Mas é que os empreendimentos paulistas são tantos e taes que, a cada passo, delles precisamos nos occupar, não pela simples valdade de pôr em relevo nossas grandezas, mas pelo

dever de animar os que traballham.

Erámos um Estado monocultor. Em poucos annos, provamos nossa capacidade, transformando nossos processos e imprimindo um novo rumo á nossa agricultura. Multiplicaram-se as plantações do algodão, como que por encanto. Os laranjeiros surgiram de improviso com asombro dos cafezeiros aliñados. As plantações de amoreira assinalam, aqui e ali, uma nova riqueza.

Foi em 1924 que ensaiamos o primeiro passo na sercicultura. Nesse anno, a primeira safra de castolos não foi além de 9 mil kilos. Mostrou-se o ambiente favoravel desde o primeiro surto da propagação.

O povo paulista é eminentemente realizador. Enorme o crescimento que vem sendo notado na distribuição de mudas de amoreiras:

Almas Plantas
1929 172,180
1930 566,444
1931 839,200
1932 1,025,600
1933 2,400,000

Calcula-se, hoje, que S. Paulo possui, já, 20 milhões de plantas.

Quanto aos ovulos, foi o seguinte o movimento, segundo a distribuição:

Almas Grammas
1929 188,689
1930 239,206
1931 280,686
1932 376,800
1933 447,441

A sercicultura caminha, como se vê, em franca prosperidade. O uso da seda vem se tornando cada vez mais vulgarizado, ne que não haverá inconveniente se podemos produzir, aqui, o fio, que é, pelo technico, considerado já, bem quanto o estrangeiro.

O lucro da produção contribui, assim, para a tonificação da riqueza nacional.

Dr. Francisco Florence

De sua viagem a São Paulo já está de regresso o sr. dr. Francisco Florence, director do Gymnasio Municipal.

IMPRESSOS feitos a cupricho e a preços baratissimos, só na popular Typographia Mangilli. — Largo da Aparecida, n. 8

Dr. Vicente B. Silva

Ex-coadjuvante do Serviço de Molestias An-rospectas na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro a cargo do Dr. Pitanga Santos.

Clinica exclusiva das Molestias do Intestino Grosso — Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoidas sem operação.

Rua José Paulino 990 — Esquina da rua 13 de Maio — Telephone, 3079
CAMPINAS

Casas Pernambucanas

Cobertores Resistentes,

R. José Bonifacio, 13-esq.

Anarchia orthographica

O Centro de Professores Paulista teve a honrabilidade de promover, na capital do estado, um Congresso Orthographic.

Pelos primeiros debates, parece que ha peridor pela simplificação, visando nossos educadores levar a um movimento, que deve ir além de nossas fronteiras, no sentido de voltarmos a situação anterior a Carta de 16 de Julho.

Mesmo pondo de lado as sympathias que, por ventura, allmentemos pela nova orthographia, temos que, desde logo, reconhecer razão, e razão de sobra, na campanha em que agora se empenham os mestres-escolas de S. Paulo. Uma criança, por exemplo, que aprendeu a ler e escrever sob o regime inaugurado em 1901 e, em 33, já está cursando o 3.º anno primario, como se adaptaria, agora, a orthographia excessivamente complicada?

Ha, ainda, outro ponto a considerar: o dos livros escolares. O governo, como é do conhecimento de todos, tolerou, por um anno, os compendios redigidos na velha orthographia, e isso, attendendo aos interesses dos editores, não se poderia arcar com enormes prejuizos, no caso do não aproveitamento das obras então em uso. Daquelle anno para cá, toda a litteratura escolar ficou em dia com a orthographia official. Agora, de repente, a Constituição, seguindo a orientação de alguns grammaticos intrasigentes, mudou de criterio.

Em 1902, os escolares eram obrigados a escrever com a orthographia e ler em outra. As coisas estavam ficando nos eixos, quando, de novo, tudo se transforma. Agora, as nossas crianças passarão a escrever como liam e, a ler como escreviam. E a balbúrdia.

Como poderão os professores conciliar as duas orthographias que se chocam?

Não sabemos se haverá algum meio para remediar o mal. A providencia levara de novo o Congresso de corrigir a Camara Ordinaria a Constituição de 16 de julho não nos parece cabível, porquanto fállese aquella Assembleia esse direito. Como se quer, então? E' seguir o nosso dedicado professorado o sábio conselho do dr. Getulio Vargas: deixar como está, para ver como fica...

Reforma de predios

Brevemente a Casa Pernambucana passará a funcionar no predio pertencente ao sr. João Alquiati, que está passando por uma reforma completa.

Tambem está sendo reformado o predio do sr. Leoncio Flores, sito á Praça Rio Branco.

Não se esqueça!...

E' ali á rua José Bonifacio n. 39 (antiga Casa da Pechincha), onde V. S. encontrará os melhores CALÇADOS tanto para homens como para senhoras, a preços verdadeiramente irrisorios

SAPATARIA BOTTURA

Tome nota: Rua José Bonifacio n. 39
Telephone n. 5 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Variola

Informam-nos do Posto de Hygiene que os diferentes casos de variola constatados nesta cidade, já se encontram em vias de convalescência, mas que se têm registados outros e numerosos de varicella, pelo que se torna necessario que todos os que foram vacinados ha mais de quatro annos procurem o Posto para se revaccinarem.

Ante-hontem, á noite, digno Chefe do Posto de Hygiene procedeu á revaccinação de todos os alumnos do Instituto Commercial e dos Cursos Nocturnos que funcionam no 2.º grupo escolar.

Hoje, domingo, o Posto estará aberto, das 8 ás 11 horas, para attender ás pessoas que desejarem vacinar-se, sendo encontrada uma pessoa encarregada desse serviço.

Urge, pois, que todos se previnam, vacinando-se com urgencia.

GINÁSIO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para o Curso de Admissão ao primeiro anno ginásial.

Todas as informações são prestadas na secretaria, diariamente, das 8 ás 16 horas.
Pinhal, 16/7/34.

João A. Marques
Secretário

Nova construção

O sr. Manoel Jorge está mandando construir um predio á rua Antonio Augusto, esquina da rua Prudente de Moraes.

VINAGRE DE UVA
a preço baratissimo, só no caso de Primo Buralli.

Itinerantes

Viajarão por via ferrea até hontem as seguintes pessoas:

Para São Paulo: Pedro Miguel e Nilo S. Peixoto.
Para Campinas: Antonio G. Costa, Antonio G. Novo e Sebastião Rosas.
Para Piracicaba: Plínio Pereira de Paiva e familia.

Recenseamento

Da Inspectoria Censitaria deste districto receberam o seguinte officio:

«Tenho o prazer de comunicar-vos que foi adiado de 1.º para o dia 20 de Setembro proximo, o inicio dos trabalhos censitários do Estado, conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa da Capital.

Outrosim, que, dentro de breves dias, será levada a efeito no edificio do G. E. «Dr. Almeida Vergueiros», reunião de todos os recenseadores da zona rural, inclusiv do todos os professores dos grupos escolares locais, das escolas isoladas e municipaes, cuja reunião será presidida pelo sr. Inspetor Censitário do municipio, a fim de lhes serem dadas instruções sobre o recenseamento de 1934 e distribuidos os trabalhos a cada um delles.

Para exercerem as funções de agentes recenseadores deste districto, foram designados os senhores: Daniel de Oliveira Neves, José Leite Junior, Benedicto de Oliveira Mendes, Cirino dos Santos Ribeiro, Mario Rodrigues Mendes e Benedicto Mariano Lopes.

Atenciosas saudações.»



Secção Livre

ADS LEITORES 'O'A FOLHA' Leitores.

Não viso desvirtuar o artigo de M. Ponto.

Quero somente desviar qualquer allusão lisonjeira á minha humilde pessoa.

Faço scientes áquelles que tiveram a fineza de o attribuir a mim.

Penhorada

S. Meirelles

Enfermo

Ha dias que se encontra enfermo o sr. Gabriel Teixeira, habil cirurgião dentista aqui residente.

Festa escolar

No dia 7 de setembro realizar-se-á no 2.º grupo escolar uma interessante festa littero-musical, ás 19 horas, promovida pelo corpo docente e alumnos desse estabelecimento de ensino.

No proximo numero publicaremos o programma a ser observado nessa comemoração da magna data de nossa Historia.

Luiz

Não é Dictador
Não é Rei
Não é Príncipe
Não é Magico
mas sim

«ALFAIATE»

RUA JOSÉ BONIFACIO, 23

Na cidade

Vimos na cidade o sr. Adamo Cavallieri, residente em S. Paulo e filho do sr. Ottorino Cavallieri.

HA UM velho dictado que diz: os innocentes pagam pelos peccadores. Pelo menos foi o que se verificou ha pouco em Budapest, com um caso que, fóra e a grapa, é de ridiculo sequente: Os cinemas de Budapest exhibiram durante uma semana toda, um film do celebre Mickey, o ratinho de Hollywood. Ora, na ultima semana, os frequentadores dos cinemas viram se impossibilitados de assistir ás proezas do Mickey.

Protestos e mais protestos fizeram-se ouvir por parte do publico que exigia esclarecimentos.

Foi o caso que, a delegação da Italia em Budapest, pediu que o rei da pollicoua que então se exhibia pareceria-se muito com o general Balbo, e isto lhe era inconveniente.

Intervoz o ministro junto ao Ministro da Hungria e este, attendendo á grã e pedido, prohibiu a exhibição do filme.

E' o caso de se perguntar: que mal teria feito Mickey para se parecer tanto com o general Balbo?

Para Santos

Terça-feira ultima, seguiu com destino a Santos, onde deverá fixar residencia o jovem Faustino Herrera Garcia, habil official de alfaiate.

De S. Paulo

Regressou hontem, de São Paulo, o sr. José Federighi, socio da firma Irmãos Federighi, desta cidade.